



# **Tributação Inteligente: Lucro Real, Presumido ou Simples Nacional?**

**Cartilha SuperSoft**

## 1. Visão Geral dos Regimes: Quais são as principais diferenças entre os regimes de Lucro Real, Presumido e Simples Nacional?

**Lucro Real:** Nesse regime, o imposto de renda é calculado com base no lucro efetivo da empresa. Isso significa que o valor dos impostos depende diretamente de quanto a empresa lucrou após deduzir todas as despesas. É obrigatório para grandes empresas ou para aquelas que atuam em setores específicos, como instituições financeiras.

**Lucro Presumido:** Aqui, o governo presume o lucro da empresa com base em uma porcentagem sobre o faturamento. Essa porcentagem varia conforme o setor. Não se exige a apuração do lucro exato, o que simplifica o cálculo. Esse regime é voltado para empresas com faturamento anual de até R\$ 78 milhões.

### Exemplos:

Para vendas: presunção de 8%, alíquota do IRPJ de 15%, CSLL com presunção de 12% e alíquota de 9%.

Para serviços: 32% de presunção, alíquota do IRPJ de 15%, CSLL de 32% e alíquota de 9%.

Atividades que não permitem o Lucro Presumido:

Empresas que possuem capital vindo do exterior.

Empresas que possuem benefícios fiscais.

Empresas com faturamento anual acima de R\$ 78.000.000,00.

Bancos, corretoras, financeiras e outras empresas do setor financeiro.

**Percentuais aplicáveis sobre a receita bruta na determinação do valor do lucro presumido são:**

| Atividade   | Percentual (%) |
|---|----------------|
| Atividades em geral e equiparadas a serviços médico-hospitalares  | 8              |
| Revenda de combustíveis   | 1,6            |
| Serviços de transporte (exceto o de carga)  | 16             |
| Serviços de transporte de cargas  | 8              |
| Serviços em geral (exceto serviços hospitalares)  | 32             |
| Intermediação de negócios   | 32             |
| Administração, locação ou cessão de bens e direitos de qualquer natureza (inclusive pessoas jurídicas, exclusivamente prestadoras de serviços, exceto serviços hospitalares e sociedades de prestação de serviços de profissão legalmente regulamentada, cuja receita bruta anual não ultrapassar R\$ 120.000,00) | 16             |
| Atividades de operações de empréstimo, de financiamento e de desconto de títulos de crédito realizadas por Empresa Simples de Crédito (ESC)   | 38,4           |

• **Simples Nacional:** É um regime simplificado para micro e pequenas empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. Ele unifica vários impostos em um só, facilitando o pagamento e a gestão tributária. A carga tributária costuma ser menor e a burocracia reduzida. Se a empresa optar pelo Simples Nacional, essa opção é irratável para todo o ano-calendário.

Estado de São Paulo: Para efeitos de recolhimento do ICMS e do ISS, observar-se-á obrigatoriamente o sublimite no valor de R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscientos mil reais) no mercado interno e sublimite adicional, no mesmo valor, de exportação de mercadorias ou serviços para o exterior.

## 2. Escolha do Regime: Como as empresas podem determinar qual regime tributário é mais adequado para o seu perfil e tamanho?

A escolha do regime depende principalmente de:

• **Faturamento anual:** Empresas com faturamento mais baixo tendem a optar pelo Simples Nacional. Empresas de médio porte podem escolher o Lucro Presumido, e as maiores devem seguir o Lucro Real.

• **Sector de atuação:** Certos setores, como bancos e seguradoras, são obrigados a adotar o Lucro Real.

• **Margem de lucro:** Se uma empresa tem altos custos operacionais e uma margem de lucro baixa, o Lucro Real pode ser mais vantajoso. Caso contrário, o Lucro Presumido ou o Simples Nacional podem ser as melhores opções.

• **Verificar também o Simples Nacional para prestadores de serviços:** A prestação de serviços é tributada na forma prevista no Anexo III quando o fator "r" for igual ou superior a 28%, ou na forma prevista no Anexo V, quando o fator "r" for inferior a 28%.

## 3. Vantagens e Desvantagens: Quais são as principais vantagens e desvantagens de cada regime tributário?

### LUCRO REAL:

#### Vantagens:

- A empresa paga menos imposto se tiver um lucro menor ou prejuízo, pois pode deduzir as despesas.
- Possibilidade de aproveitamento de prejuízos fiscais.
- Dedutibilidade de despesas, como salários, alugueis e depreciação de ativos.
- Utilização de créditos do PIS e COFINS.
- Possibilidades mais amplas de planejamento tributário.

#### Desvantagens:

- Exige um controle contábil rigoroso e a apuração é complexa, o que pode aumentar os custos administrativos.

### LUCRO PRESUMIDO:

#### Vantagens:

- Simplicidade na apuração e previsibilidade nos impostos.
- Pode ser vantajoso para empresas com margens de lucro superiores à presunção do governo.
- Alíquotas menores para PIS e COFINS.
- Isenotia nos impostos quando o lucro da empresa é maior do que o percentual de isenção.
- Menor chance de recolhimentos incorretos.
- 

#### Desvantagens:

- Se a margem de lucro da empresa for menor do que a presumida, a empresa pagará mais imposto do que deveria.

### SIMPLES NACIONAL:

#### Vantagens:

- Menor carga tributária, menos burocracia e facilidade no pagamento dos impostos, com o recolhimento unificado e centralizado de tributos e contribuições federais, utilizando um único documento de arrecadação, que inclui os impostos estaduais e municipais.
- Tributação simplificada.
- Processo de abertura e registro simplificado.
- Redução de encargos da folha de pagamento.
- Preferência em licitações.

#### Desvantagens:

- Há um limite de faturamento que, se ultrapassado, impede a empresa de permanecer no regime.
- Nem todas as atividades podem optar pelo Simples Nacional.

## 4. Custos Operacionais: Como os custos operacionais e a estrutura de uma empresa influenciam na escolha entre Lucro Real, Lucro Presumido e Simples Nacional?

Empresas com altos custos operacionais e muitas despesas podem se beneficiar do Lucro Real, pois podem deduzir essas despesas do cálculo do imposto, aliviando a carga tributária. Por outro lado, empresas com custos baixos e alta margem de lucro podem preferir o Lucro Presumido, onde o cálculo do imposto é mais simplificado. O Simples Nacional é ideal para empresas menores, com uma estrutura mais enxuta e poucas despesas dedutíveis. Atualmente, 80% das empresas no Brasil estão no Simples Nacional.

## 5. Riscos e Penalidades: Quais são os riscos e penalidades que uma empresa pode enfrentar ao escolher o regime tributário errado?

A escolha do regime errado pode resultar em pagamento excessivo de impostos ou em uma fiscalização mais rigorosa por parte da Receita Federal. Além disso, erros na apuração dos tributos podem gerar multas, juros e correção monetária. Se uma empresa que deveria estar no Lucro Real optar por outro regime, pode enfrentar penalidades e até ser submetida a um restabelecimento de regimes mais vantajosos (como o Lucro Arbitrado).

## 6. Setores Específicos: Certos setores ou tipos de empresas são mais adequados para algum dos regimes tributários?

Sim, empresas de serviços, como consultorias, geralmente têm alíquotas mais elevadas no Lucro Presumido, o que pode torná-lo menos atraente para elas. Por outro lado, indústrias e comércio podem se beneficiar mais desse regime. As empresas do setor financeiro são obrigadas a adotar o Lucro Real, assim como as empresas que ultrapassam os limites de faturamento estipulados para o Simples Nacional e o Lucro Presumido.

## 7. Gestão Financeira: Como a escolha do regime tributário afeta a gestão financeira e o fluxo de caixa das empresas?

A escolha do regime tributário afeta diretamente o montante dos pagamentos de impostos e quando eles são pagos. No Simples Nacional, os impostos são pagos mensalmente, o que facilita o planejamento do fluxo de caixa. No Lucro Real, o pagamento trimestral dos impostos e a variação do lucro exigem uma gestão financeira mais rigorosa para garantir que a empresa tenha liquidez suficiente para pagar os tributos. Já no Lucro Presumido, o valor é previsível, mas pode ser superior ao ideal se a empresa tiver uma margem de lucro mais baixa.

## 8. Planejamento Tributário: Qual o papel do planejamento tributário na escolha entre Lucro Real, Presumido ou Simples Nacional?

O planejamento tributário é fundamental para ajudar uma empresa a escolher o regime tributário mais adequado e reduzir sua carga tributária de forma legal. Ele envolve uma análise detalhada do perfil financeiro da empresa, incluindo lucro, margens de lucro, despesas dedutíveis, investimentos e fluxo de caixa.

O principal papel do planejamento tributário na escolha entre Lucro Real, Presumido ou Simples Nacional é identificar o regime que resulta no menor pagamento de impostos, considerando as especificidades da empresa.

### COMO O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO ATUA EM CADA REGIME:

- **Lucro Real:** O planejamento ajuda a identificar todas as despesas que podem ser deduzidas, além de melhorar o pagamento de impostos de acordo com o lucro efetivo. Empresas com grandes volumes de despesas operacionais podem se beneficiar deste regime se tiverem um bom planejamento que maximize as deduções fiscais.
- **Simples Nacional:** A Microempresa e a Empresa de Pequeno Porte, após efetuar a inscrição no CNPJ e obter a inscrição estadual e/ou municipal (caso exigíveis), terão o prazo de até 30 dias, contados do último deferimento de inscrição, para efetuar a opção pelo Simples Nacional.

### EXEMPLOS DE PERGUNTAS PARA CONVERSAR COM OS CLIENTES:

- Qual será a atividade exercida pela sua empresa?

- Qual o tipo societário escolhido?

- Qual o porte da empresa?

- Quanto será o faturamento anual?

- Quantos funcionários a empresa terá?

## 9. Limites de Receita: Como os limites de receita influenciam a escolha do regime, especialmente no Simples Nacional?

Os limites de receita determinam qual regime tributário uma empresa pode aderir. No caso do Simples Nacional, o regime é voltado para micro e pequenas empresas, e o limite de faturamento anual é de R\$ 4,8 milhões. Empresas que faturam mais do que esse valor não podem optar por esse regime.

Se uma empresa ultrapassa o limite anual de R\$ 4,8 milhões, ela deve migrar para o Lucro Presumido ou Lucro Real no próximo ano, o que pode resultar em um aumento da carga tributária e maior burocracia. Empresas que estão próximas desse limite precisam ficar atentas para não ultrapassá-lo inadvertidamente, o que pode prejudicar o planejamento financeiro.

**Lucro Real:** Este regime pode ser utilizado por empresas com faturamento de até R\$ 78 milhões. Se o faturamento superar esse valor, a empresa é obrigada a adotar o Lucro Real. A evolução do faturamento, portanto, é um fator crucial para definir o regime tributário mais adequado. Superar os limites de receita implica uma mudança obrigatória de regime, o que impacta diretamente a forma como a empresa apura e paga seus impostos.

Os limites de receita são:

- **Simples Nacional: R\$ 4,8 milhões**

- **Lucro Presumido: R\$ 78 milhões**

- **Lucro Real: Sem limite.**

## 10. Evolução da Empresa: Quando é o momento certo para uma empresa mudar de regime tributário à medida que cresce?

O momento certo para uma empresa mudar de regime tributário ocorre quando:

1. **Ultrapassa os limites de faturamento** do regime atual, o que força uma migração para outro regime.
2. **Alterações nos custos operacionais:** Se a empresa aumentar suas despesas dedutíveis, pode ser vantajoso migrar para o Lucro Real, onde essas deduções têm impacto direto na carga tributária.
3. **Mudança na margem de lucro:** Se o lucro da empresa começar a variar significativamente ou cair, pode ser necessário rever se o regime tributário atual ainda é o mais vantajoso.
4. **Mudança de atividade:** Se a empresa muda de setor, ela pode passar a se beneficiar de outro regime mais adequado ao seu novo ramo de atuação.

Normalmente, essa mudança é feita no início do ano-calendário, com base no faturamento e nos resultados financeiros do ano anterior. Um bom planejamento tributário, feito com a ajuda de um contador, é essencial para determinar o momento exato da migração.

### A mudança de regime é necessária quando a empresa:

1. Ultrapassa os limites de faturamento.

2. Aumenta seus custos dedutíveis.

3. Muda de atividade.

Se precisar de mais alterações ou informações adicionais, é só avisar!

## 11. Comparação Internacional: Como o sistema de tributação brasileiro se compara com outros países que utilizam regimes semelhantes?

O sistema tributário brasileiro é amplamente considerado complexo e oneroso, tanto em termos de carga tributária quanto em termos de burocracia. A estrutura de impostos no Brasil envolve uma combinação de tributos federais, estaduais e municipais, além de inúmeras obrigações acessórias que as empresas precisam cumprir, como declarações periódicas e documentos fiscais detalhados. Isso torna o processo de pagamento de impostos mais trabalhoso e aumenta os custos de conformidade.

### Comparação com outros países:

• **Estados Unidos:** O sistema tributário americano é relativamente mais simples para pequenas e médias empresas. Elas geralmente lidam com o imposto federal sobre a renda e com tributos estaduais e locais, mas o número de obrigações acessórias é menor. Além disso, os Estados Unidos têm uma carga tributária mais previsível, com menos variações em alíquotas e regimes especiais.

## 12. Flexibilidade: Existe flexibilidade para uma empresa transitar entre os regimes tributários ou essa mudança pode trazer complicações?

Sim, há flexibilidade para uma empresa transitar entre os regimes tributários, mas essa mudança só pode ser realizada no início do ano-calendário, em conformidade com as regras aplicáveis da Receita Federal. Embora a transição seja permitida, ela pode trazer uma série de complicações e desafios que devem ser cuidadosamente considerados. Alguns dos principais impactos incluem:

- **Novas obrigações contábeis:** A mudança de regime pode exigir que a empresa adote novos controles contábeis. Por exemplo, ao migrar para o Lucro Real, a empresa precisará lidar com um processo contábil mais complexo, que envolve uma apuração específica de receitas, despesas e custos, além da elaboração de balanços e projeções financeiras mais elaboradas. Isso pode exigir maior dedicação dos contadores e gerar custos adicionais com auditorias e gestão financeira.
- **Mudança no fluxo de caixa:** A transição pode se afetar a forma como a empresa gerencia seu fluxo de caixa, especialmente se as datas de pagamento de impostos mudarem.
- **Possibilidade de pagar mais impostos:** Dependendo da escolha do novo regime e da situação financeira da empresa, pode haver um aumento na carga tributária.

## 13. Monitoramento Contínuo: Como os contadores podem monitorar os resultados da empresa e garantir que o regime escolhido continue sendo o mais vantajoso?

Os contadores desempenham um papel essencial no monitoramento contínuo da saúde financeira da empresa, garantindo que o regime tributário escolhido continue sendo o mais vantajoso. Para isso, eles realizam as seguintes atividades:

- **Análise do Faturamento:** Monitorar regularmente o faturamento da empresa é crucial para verificar se ela ainda se enquadra nos limites do regime atual. Por exemplo, se uma empresa está no Simples Nacional e seu faturamento se aproxima do limite de R\$ 4,8 milhões, o contador precisa prever uma possível migração para outro regime e planejar a transição. A empresa pode considerar uma margem de 20%, resultando em um limite de até R\$ 5.760.000,00. Se ultrapassar esse limite, a mudança de regime deve ser realizada no ano seguinte.
- **Curiosidade:** Existe cerca de R\$ 1 trilhão em dívida tributária no Brasil, o que destaca a importância da gestão tributária eficiente.

## 14. Tecnologia e Automação: De que maneira a tecnologia pode ajudar a simplificar a gestão dos regimes tributários e garantir que as empresas estejam em conformidade?

A tecnologia e a automação desempenham um papel fundamental na simplificação da gestão tributária e no cumprimento das obrigações fiscais das empresas. O uso de softwares de gestão tributária pode oferecer uma série de benefícios:

- **Automação do Cálculo de Impostos:** Softwares especializados, como o SUPERSOFT SISTEMAS, permitem o cálculo automático de tributos, levando em consideração o regime tributário da empresa (Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real). Isso elimina erros manuais e agiliza o processo de apuração de impostos.
- **Reforma Tributária:** A reforma tributária em discussão no Brasil é um dos projetos mais complexos e importantes em andamento, com o objetivo de simplificar o sistema de tributos, aumentar a eficiência na arrecadação e promover um crescimento econômico mais equilibrado. As propostas buscam resolver os principais problemas do sistema atual, que são considerados altamente complexos, ineficientes e injustos.

Clique aqui e assista ao SuperCast sobre esse tema

## Muito obrigado!

Obrigado pela confiança na **SuperSoft Sistemas!**

Em caso de dúvidas ou necessidade de suporte, nossa equipe está sempre à disposição. Conte com a gente para otimizar a gestão do seu negócio!